

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PLANEJAMENTO ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM PARA UMA PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE CHAGAS E FECALOMA

Relatoria: ALESSANDRA DE SOUZA
ANA MARIELE DE SOUZA

Autores: NAYARA FERREIRA ROCHA
ANA VIRGINIA DE PAULA ALVES PEREIRA
MARIA ANGÉLICA MENDES

Modalidade: Pôster

Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Doença de Chagas é responsável por duas formas de alterações; a cardíaca e a digestiva. Sendo a digestiva responsável pela diminuição da motilidade gastrointestinal, podendo provocar fecaloma. Esse caracteriza-se pela presença de massa fecal endurecida e aumentada de volume e, se localiza com mais frequência na parte distal do intestino delgado. Uma vez formado, pelo seu volume e consistência aumentados, não é eliminado pelo paciente por seus próprios esforços, podendo provocar obstrução parcial ou total. Objetivo: Neste estudo iremos elaborar um plano assistencial para o paciente Manoel, aplicando as etapas do Processo de Enfermagem e, empregando as Classificações de Enfermagem NANDA-I, NIC e NOC. Metodologia: Estudo clínico do paciente Manoel, internado em uma Unidade Hospitalar do município do Sul de Minas Gerais para tratamento do fecaloma. Na avaliação clínica adotamos instrumento fundamentado nos Padrões Funcionais de Gordon. Para gerar as hipóteses diagnósticas aplicamos a Classificação NANDA-I e, para os resultados e intervenções de enfermagem a NOC e NIC, respectivamente. Conforme o processo de raciocínio diagnóstico, também de Gordon. Resultados: identificamos sete hipóteses diagnósticas, e elegemos os diagnósticos de enfermagem (DE) “Medo” e “Nutrição Desequilibrada: Menos que as Necessidades Corporais” como sendo os mais acurados para elaboração do plano. Os resultados esperados para tais DE foram que; Manoel enfrentasse o medo que sentia de alimentar-se e, mantivesse uma dieta dentro dos padrões esperados, ingerindo alimentos e líquidos, suficientemente, a fim de manter-se hidratado. Como principais intervenções de enfermagem escolhemos; aumento da segurança e dos sistemas de apoio, planejamento da dieta e aconselhamento nutricional. Conclusão: O emprego dos Padrões Funcionais de Saúde associado ao Processo de Enfermagem com o uso das Classificações permitem intervenções mais acuradas para as respostas do paciente ao processo saúde-doença, corroborando para uma assistência individualizada no desempenho do papel clínico do enfermeiro.